



**Dr. Aldemir
Humberto Soares**

Presidente do Colégio
Brasileiro de Radiologia e
Diagnóstico por Imagem

A pesar da categoria estar sem reajuste por tanto tempo, houve iniciativas do CBR como o aumento do valor do filme radiológico/m² (que não foi aceito por grande parte dos convênios do país) que funcionam como tentativas de amenizar a atual situação vivida pelos profissionais da área de radiologia e diagnóstico por imagem.

A crise econômica, política e social que o Brasil atravessa contribui ainda mais para a piora das condições de trabalho dos especialistas, assim como a relação médico-paciente abalada por uma mudança de postura entre os planos de saúde e os usuários. A Medicina passou a ser vista como uma prestação de serviços em que o cliente – paciente – está escolhendo um produto – médico – para resolver seu problema.

Enquanto a mentalidade dos dirigentes de planos de saúde for assim será realmente difícil mudar a realidade de muitos profissionais que não conseguem mais viver às custas de seu trabalho, porque estão perdendo o respeito e a dignidade da sociedade. Um exemplo disto pode ser constatado com a carta de um convênio médico direcionada a um serviço que informa que a partir de tal data irá pagar por “pacotes” de exames não distinguindo equipamentos de materiais, profissionais de filmes, honorários médicos de contrastes, taxas extras de custo fixo, etc. A Radiologia está de novo sendo insultada e precisa de sua colaboração para mudar sua história.